

CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE 2 CASOS

Laíze Rosa Pires; Helvécio Marangon Júnior; Rosana Maria Leal; Martinho Campolina Rebello Horta; Paulo Eduardo Alencar de Souza

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Caso 1: Paciente SSA, 39 anos, gênero feminino, melanoderma, procurou a Clínica de Estomatologia do Departamento de Odontologia da PUC Minas queixando-se de nódulo assintomático, de crescimento lento, com tempo de evolução de cerca de 2 anos. Ao exame clínico extrabucal foi observado discreto aumento de volume na bochecha direita. O exame clínico intrabucal mostrou nódulo de consistência firme, móvel à palpação, localizado em plano profundo da mucosa jugal anterior direita, estendendo-se para fórnice mandibular, recoberto por mucosa íntegra de coloração normal, medindo cerca de 2,5 cm. Caso 2: Paciente JMSQ, 69 anos, gênero feminino, leucoderma, procurou a Clínica de Estomatologia do DOPUC Minas para avaliação de nódulo assintomático percebido há cerca de 2 meses. O exame clínico extrabucal não mostrou alterações. O exame intrabucal revelou, à palpação, nódulo móvel de consistência firme, localizado em plano profundo da mucosa jugal anterior direita, recoberto por mucosa íntegra e de cor normal, medindo cerca de 5 mm. Diante dos dados da anamnese e das características clínicas foram levantadas as hipóteses diagnósticas de neoplasia glandular e neoplasia mesenquimal benigna para as duas pacientes. Durante a realização da biópsia, foi observado que as lesões apresentavam-se mal delimitadas e firmemente aderidas ao tecido muscular subjacente. Fragmentos de biópsia incisional foram enviados para exame anatomopatológico no Laboratório de Patologia Bucal da PUC Minas. Os cortes histológicos mostraram neoplasia glandular maligna caracterizada por células epidermóides formando pequenos lençóis e células mucosas formando estruturas císticas de tamanhos e formatos variados. O diagnóstico histopatológico foi de carcinoma mucoepidermóide para ambos os casos. As pacientes foram encaminhadas para cirurgia de cabeça e pescoço para tratamento das lesões. Foi realizada remoção completa com margem de segurança e as pacientes encontram-se em acompanhamento clínico.

1. Bai S, Clubwala R, Adler E, Sarta C, Schiff B, Smith RV, Gnepp DR, Brandwein-Gensler M. Salivary mucoepidermoid carcinoma: a multi-institutional review of 76 patients. *Head Neck Pathol.* 2013;7(2):105-12.
2. McHugh CH, Roberts DB, El-Naggar AK, Hanna EY, Garden AS, Kies MS, Weber RS, Kupferman ME. Prognostic factors in mucoepidermoid carcinoma of the salivary glands. *Cancer.* 2012 Aug 15; 118(16):3928-36.
3. Triantafillidou K, Dimitrakopoulos J, Iordanidis F, Koufogiannis D. Mucoepidermoid carcinoma of minor salivary glands: a clinical study of 16 cases and review of the literature. *Oral Dis.* 2006;12(4):364-70.